

CORDEIRO, Antônio Rodrigues

*botânico; doutor Biologia 1954.

Nasceu em Bagé (RS) em 1923.

Em 1947 bacharelou-se e licenciou-se em história natural pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Rio Grande do Sul (URGS) (denominada Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, a partir de 1950). Depois de formado, foi nomeado assistente da cátedra de biologia, dedicando-se ao ensino teórico e prático de citologia, histologia, embriologia, genética e evolução. Devido a contatos estabelecidos previamente na Universidade de São Paulo (USP), em 1949 e 1949 fez curso sobre genética e evolução naquela universidade, com Theodosius Dobzhansky, com bolsa da Fundação Rockefeller. Membro-fundador da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência em 1948, retornou a Porto Alegre no ano seguinte, sendo nomeado professor assistente da cadeira de genética do Departamento de Biologia da Faculdade de Filosofia da URGS. Ainda em 1949, foi um dos fundadores do Laboratório de Genética da faculdade, que introduziu no Brasil metodologias moleculares na genética das populações. Nessa ocasião, passou a dedicar-se ao estudo das drosófilas.

Seguiu em 1951 para os Estados Unidos com bolsa da Fundação Rockefeller, especializando-se em genética na Universidade de Columbia, com Dobzhansky, e na Universidade do Texas, com A. Wheeler. Em 1954 regressou ao Brasil, doutorando-se em biologia pela USP, sob a orientação de Dobzhansky e Crodowaldo Pavan, defendendo a tese "Efeitos dos genes letais 'recessivos' em estado heterozigoto em *Drosophila willistoni* de populações naturais". Nesse mesmo ano retomou suas atividades na UFRGS, representando-a nos IX e X Congressos Internacionais de Genética. Em 1958 estagiou na Universidade de Zurique, na Suíça, onde realizou vários trabalhos com E. Hadorn.

Em 1960 foi aprovado no concurso para livre-docente da cadeira de genética da Faculdade de Filosofia da UFRGS, apresentando a tese "Raças e espécies do grupo *Willistoni* caracterizadas por cromatografia bidimensional de pteridinas". Recebeu, na ocasião, outro grau de doutor, sendo então promovido a professor adjunto. Presidente da Sociedade Brasileira de Genética entre 1962 e 1964, transferiu-se em 1963 para Brasília, a fim de organizar e coordenar o Instituto Central de Biologia e seu Departamento de Genética, do qual se tornou professor titular, da recém-criada

Universidade de Brasília (UnB). Substituto temporário de Roberto Salmerón como coordenador geral dos Institutos Centrais, com a crise da UnB, causada pelo golpe militar de abril de 1964 e a posterior intervenção do governo federal em 1965, retornou à UFRGS.

De 1967 a 1969 estagiou nos departamentos de Genética e Zoologia da Universidade de Wisconsin, Madison, nos EUA, onde realizou vários trabalhos sobre padrões de síntese de DNA e RNA em cromossomos politênicos de híbridos interespecíficos de drosófilas, em colaboração com Walter Plaut e Helga Winge. Ainda em 1969, tornou-se bolsista IA do Conselho Nacional de Pesquisas (atual Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq). Manteria essa bolsa até 1993. Em 1973, foi aprovado em concurso para o cargo de professor titular do Instituto de Biociências da UFRGS, defendendo tese sobre padrões de regulação da expressão gênica de enzimas em órgãos e tecidos de espécies do grupo *Willistoni* de *Drosophila* como evidência da maior importância evolutiva das mudanças da regulação gênica sobre as mutações em genes estruturais.

Transferiu-se para o Rio de Janeiro em 1976, como professor titular do Departamento de Genética do Instituto de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), dedicando-se à coordenação de seu programa de pós-graduação. Vice-presidente do Congresso Internacional de Genética, realizado em Moscou em 1978, tornou-se membro titular da Academia Brasileira de Ciências em 1981. No ano seguinte recebeu o título de professor emérito da UFRJ e ainda em 1982 foi contratado como professor visitante por essa universidade.

Em 1983, depois de mais de 20 anos centrando suas pesquisas na dinâmica da variabilidade genética em populações de *Drosophila*, passou a se dedicar à biotecnologia vegetal (plantas transgênicas), organizando o Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais e, em 1985, o Laboratório de Engenharia Genética Vegetal, ambos na UFRJ. Convidado por Darcy Ribeiro a participar da organização da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF), mudou-se em 1995 para Campos, ali permanecendo até o ano seguinte. Foi um dos responsáveis pela montagem do Laboratório de Biotecnologia – LBT, no Centro de Biociências e Biotecnologia – CBB..

Em 2000, foi agraciado com a Ordem Nacional do Mérito Científico da Presidência da República. Em 2009, concedeu depoimento à historiadora Naida Menezes, em Porto Alegre.

Fontes: https://archive.org/stream/cpdoc_201501/cpdoc_djvu.txt
www.abc.org.br/~cordeiro
http://www.bibliotecas.uenf.br/informa/cliente/geral/principal_0.htm

.